

O PROJETO EDUCATIVO DO ANDREWS

Um dos principais valores e garantias de uma sociedade democrática é a liberdade de pensamento e de expressão. Isso é assegurado, em boa parte, pela liberdade de ensino e pela pluralidade de sua rede escolar. Portanto, a maior riqueza de um sistema educacional está na sua diversidade. Especialmente na Educação Básica, é importante dar condições para que surja e prospere toda diversidade pedagógica, enriquecendo as possibilidades para os alunos e melhor atendendo a sociedade.

Esse ideal é reconhecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) que sugere que, uma vez assegurado a todos os brasileiros uma base educacional comum e de qualidade a que todos têm direito, o sistema escolar se desenvolva orientado por um ideal de diversidade, em oposição ao de padronização. A lei autoriza e até encoraja que cada estabelecimento de ensino desenvolva o seu próprio Projeto Pedagógico, de acordo com sua identidade e vocação institucional, como faz o Andrews.

Fundado em 1918, o Andrews foi um dos primeiros colégios do Rio de Janeiro a propor uma educação de qualidade sob uma ótica leiga, predisposto a favorecer o convívio de meninos e meninas de diferentes credos. Também se distinguiu por acolher, sem discriminar, filhos de casamentos desfeitos. Já surgiu singular e diferenciado: leigo e misto, o que era pouco comum então.

Um de seus principais encantos foi, e ainda é, o saudável convívio de filhos de famílias de origens diversas que identificam no Andrews uma boa opção para a socialização e educação de seus filhos.

Por tudo isso, o Andrews proporciona desde sempre um ambiente educacional democrático e diversificado.

Em sua trajetória de contínuos avanços, sem vincular-se exclusivamente a uma teoria ou linha pedagógica, o Colégio pôde amadurecer um Projeto Educativo próprio, de acordo com sua identidade e vocação institucional, fruto de amplas reflexões de toda a equipe.